



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

DEBATENDO ANTROPOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A PARTIR DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

Daniele Severo da Silva¹

1. Introdução

O presente artigo realizará uma análise referente ao Processo Ensino e Aprendizagem no tocante à Antropologia, bem como sua aplicação/execução no Ensino Médio. Esta reflexão será possível por meio de análises das formas como os conteúdos referentes à disciplina de sociologia são trabalhados, uma vez que a antropologia não atua enquanto disciplina nos componentes curriculares do Ensino Médio. É trabalhada em conjunto com a Sociologia, disciplina que consta como componente curricular da matriz das escolas da rede de ensino. O processo ensino e aprendizagem muito se relaciona com as estratégias que são utilizadas pelos docentes que ocupam a cadeira de sociologia, e acabam por trabalhar Antropologia, bem como ciência política. Esta análise se tornou possível em função da experiência profissional com o próprio campo de estudo, sendo uma reflexão iniciada em 2013 e registrada até 2015, desta forma foi utilizada, de modo intensivo, a metodologia de Malinowski (1984), a etnografia por meio da observação participante. A pesquisa que aqui se apresenta se torna prazerosa, uma vez que é relevante para o desenvolvimento do processo social do conhecimento e também da formação do estudante, no sentido de este se perceber enquanto sujeito possuidor de cultura, inserido dentro de uma sociedade multicultural.

Para que se torne possível atingir os objetivos deste trabalho iniciaremos realizando uma contextualização quanto à Antropologia e sua relação com o Ensino Médio, posterior a isto, faremos uma reflexão acerca de como a mesma é trabalhada em sala de aula, e ainda, como os estudantes a observam e, por fim, retomaremos a

¹ Possui Especialização em Sociologia e Ensino de Sociologia. Professora Substituta pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). danielessevero@gmail.com



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

Campo mais amplo da ciência antropológica. Abrange o estudo do homem como ser cultural, isto é, fazedor de cultura. Investiga as culturas humanas no tempo e no espaço, suas origens e desenvolvimento, suas semelhanças e diferenças. Tem foco de interesse voltado para o conhecimento do comportamento cultural humano, adquirido por aprendizado, analisando-o em todas as suas dimensões. (MARCONI, PRESOTTO, 2004, p. 4-5)

Tendo em vista toda essa dimensão de estudo, dentro desse campo antropológico, percebemos a necessidade da compreensão de diversos conceitos, próprios da área de conhecimento da antropologia, como por exemplo: alteridade, símbolos, etnocentrismo, entre outros, que por muitas vezes se fazem necessários para compreensão dos conteúdos.

A compreensão da Antropologia cultural como o estudo do homem e sua cultura, nos permite pensar uma relação com a alteridade, por meio dos processos de interação entre o “eu” e o “outro” e seus desdobramentos de interações sociais. Aqui cabe ressaltarmos que compreendemos como etnocentrismos posturas individuais ou coletivas que julgam determinadas práticas superiores a outras, ou seja, sociedades e suas culturas vistas como algo em processos de evolução, na qual algumas cresceram e evoluíram de modo mais intenso que outras, uma vez que temos que compreender que:

O problema aqui é que, dada a variedade de significados culturais que os grupos humanos podem atribuir às suas experiências no mundo, cada um deles tende a considerar a sua própria visão das coisas como a mais correta; como aquilo que realmente é “humano”, “civilizado”, “norma”, “natural”. Isto porque a cultura tem a capacidade de dar a base, de modelar o modo de cada pessoa pensar a vida e se colocar no mundo. E isso é tão interiorizado que as pessoas não tem consciência de que vêem o mundo e os outros através desses “óculos” fornecida pela cultura do grupo onde elas foram criadas. Por isso, consideram seu modo de conceber as coisas e de julgá-las (as definições do que é certo e do que é errado, por ex.), como sendo *natural*. (SILVA, 1988, p. 7-8)

O entendimento dos significados dos símbolos muitas vezes são distintos quando analisamos diferentes sociedades. Isto recai também nos âmbitos educacionais, neste caso, os estudos antropológicos contribuem de forma significativa para o avanço das compreensões das relações sociais, no sentido de



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

_____. **Lei Nº 11684, de 02 de junho de 2008.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm> . Acesso em 02.jun.2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire – 44^a ed. – Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática** / José Carlos Libâneo. – 2. ed. – São Paulo : Cortez, 2013.

MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. Introdução. In: MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental : um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia** / Bronislaw Malinowski ; prefácio de Sir James George Frazer ; traduções de Anton P. Carr e Lígia Aparecida Cardieri Mendonça ; revisão de Eunice Ribeiro Durham. – 3 ed. – São Paulo : Abril Cultural, 1984. (P. 17- 34).

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: Uma Introdução**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Amurabi. A Antropologia no ensino médio: uma análise a partir dos livros didáticos. **Cadernos de Estudos Sociais**, Recife, v.28, n. 2, p. 01-23, jul/dez, 2013. Disponível em: <https://www.academia.edu/7634154/A_Antropologia_no_Ensino_M%C3%A9dio_uma_an%C3%A1lise_a_partir_dos_livros_did%C3%A1ticos> acesso em 05 de Maio de 2016.

SILVA, Aracy Lopes da. **Índios**. São Paulo-SP: Ática, 1988.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para O Ensino Médio**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.